PÃO DE S. ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 2, n. 1, 04 outubro 1907, 6p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

ANNO II — S. A. T. G. — N. 1

Pão de S. Antonio

Boletim mensal da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

Com bençam e approvação do Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano

«Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio»

Diamantina, Estado de Minas | SEXTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1907 | Redacção—Rua do Carmo

O DIA

4 de Outubro.—S. Francisco de Assis, fundador das Tres Ordens Franciscanas.—Este glorioso Patriarcha fez uma completa renuncia de todos os seus bens temporaes. Livre das cousas terrenas, propoz-se imitar no que lhe foi possivel e prégar a Jesus-Christo Crucificado.

—*Pela tarde, ao pôr do sol, hora em que S. Francisco voou deste mundo á gloria, commemora-se o seu glorioso «Transito»*.

—Neste mez celebram-se em todas as egrejas—Matrizes, com piedosa devoção, os exercicios do Mez do SS. Rosario.

Pro Patria

O desolabro moral para que pende a sociedade hodierna dá que pensar a todos aquelles que amam a humanidade e pugnam pela sua santa causa. Nos dias que correm nós somos testemunhas de um triste espetaculo social: as classes mais humildes da sociedade, querendo por sua vez assentar-se á mesa do banquete onde se deleitam as classes dirigentes, atiram-se sobre ella e querem, pela lei da força, arrebatar o quinhão que lhe toca desse convivio; a autoridade, que representa o poder divino, que é figura da Divindade que a todos e a tudo governa, não tem mais segura a sua immunidade e é assaltada por todos os lados por homens que procuram desprestigial-a. Em tudo domina a philaucia, a vil idolatria do *eu*; a patria é o ventre, é o interesse; onde quer que exista este, para ahi todos se atiram, como as crianças que, em sabbado de Alleluia, se atiram ás moedas que são lançadas nas ruas, por divertimento, afim de apanhal-as ás rebatinhas.

Tudo effeito de que? Da irreligiosidade que reina em todas as classes.

Por que motivo respeitar a autoridade, si esta é representada por um homem, e este em direitos é egual a todos os mais?

Porque respeitar a propriedade, porque não violar o alheio, si afinal eu necessito de gozar e a vida é breve e outra não existe além desta?

Entretanto, a mesma autoridade que vê ameaçada a sua immunidade, em vez de infiltrar no espirito da infancia e da juventude aquelles principios severos da religião, que é a unica que dá ao homem a convicção do verdadeiro dever, cumprido em consciencia e não por medo da bayoneta, é a primeira a inocular nesses pobres espiritos o veneno da descrença, da ignorancia religiosa e do scepticismo.

Porque motivo inspirar á criança a veneração por homens que se fizeram á custa de revoluções, que se celebrisaram pela ingratidão ao velho monarcha que os levantou do pó, si temos o verdadeiro modelo, o typo ideal da perfeição divina e humana, o exemplar da rectidão moral, religiosa e social—Christo? Dirão que isto seria inspirar á criança a veneração por um mytho; dirão que isso seria ensinar a idolatria.

E no caso vertente não temos tambem idolatria? E das duas qual a melhor? Aquella que manda adorar a um revolucionario que á ponta de espada e a golpes de ingratidão enxotou do solo patrio a um ancião venerando, santo, typo perfeito e modelar dos governantes, ou a que offerece á piedade infantil o meigo Nazareno que dava como maxima: «Amai-vos mutuamente como eu vos amei?»

Oh! não! não póde haver hesitação na escolha. Aquelle que inculca a paz, a concordia e o amor á humanidade está muito acima de quem só póde exhibir o titulo de conspirador e de ingrato.

A religião catholica, essa grande mãe que produziu Agostinho. Thomaz de Aquino, Luiz IX, Leão X, Christovão Colombo, Pasteur, Leão XIII; que tantos genios, tantas descobertas, tantas conquistas de civilisação deu á humanidade; a religião que civilisou e formou a grande patria da Cruz e que ainda hoje manifesta tanta fecundidade na catechese dos selvicolas e na civilisação de povos remotos, não póde trazer senão felicidade ao povo que segue as suas maximas. Essa religião que civilisou e formou os nossos maiores e deu ao Brasil o que de melhor possue elle, não póde ser infeliz para nós que somos seus filhos.

Porque eliminar da escola o nome daquelle vulto de collossaes proporções perante a historia, daquelle que será sempre grande nos fastos da humanidade, si elle, durante a sua passagem na terra, deu tantas provas de amor aos homens, a ponto de morrer por elles, ignominiosamente pregado em uma cruz? Porque eliminar da escola infantil o nome daquelle que durante a vida pedia que deixassem ir a elle as crianças, que as acariciava e amava tanto?

A autoridade constituida tem obrigação de distribuir e fazer justiça a todos. Pois bem! Christo tem direito de presidir a escola. Faça-se justiça a Christo.

Armando Sylvio.

O Rosario

De todas as fórmas de devoção com que os fieis invocam a Virgem Mãe, o Rosario é a que mais se recommenda pela sua particular perfeição. Elle reune as diversas vantagens da oração mental e vocal. Essa oração é apropriada a todas as intelligencias. Não é só o philosopho christão que se deleita com a sua bella simplicidade; o pobrezinho tambem consola as amargas horas de sua vida, recitando-a e meditando nas felizes verdades que ella denuncia. Todo o catholico, digno desse nome, deve ensinal-a aos filhos e fazel-os recital-a todas as noites no seio de sua familia.

Neste mez de outubro, por toda parte, milhões de pessôas, prostadas aos pés da Santissima Virgem, recitam essa oração, aprendendo nella [illegible] das mais puras e mais elevadas virtudes.

Não admira, pois, que a essa oração se attribua uma das mais notaveis victorias dos tempos modernos; victoria essa que em Lepanto destruiu o poder dos musulmanos, e obstou que a céga e sensual superstição de Mahomet apagasse da terra os vestigios da civilisação e da piedade.

Camara dos Deputados

Na votação final do Orçamento, o nosso illustre representante, exm. sr. dr. Nelson de Senna, tomando a palavra, disse que experimentára uma sensação de pesar, deante da pequena verba de 1:000$000 consignada pela emenda 28.ª a cada um dos dois estabelecimentos de caridade e assistencia da cidade Diamantina, o *Hospital da Saude* e o *Recolhimento dos Pobres*, este alli mantido pela *Pia União do Pão de Santo Antonio*.

Salientou o orador a estreiteza do Regimento, que não lhe permittiu mandar nova emenda, elevando esse auxilio a 2:000$000 para cada um desses institutos pios, que relevantes serviços prestam á pobreza desvalida, aos enfermos e aos velhos invalidos, no Norte de Minas.

Disse que, do mesmo modo que o hospital de Ponte Nova viu a sua sorte melhor garantida, na emenda 28.ª do Senado com a elevação do auxilio de um para dois contos de reis, teria sido acto de equidade contemplar-se tambem com egual dotação o *Hospital da Saude* e o *Recolhimento dos Pobres* de Diamantina.

Curvava-se, entretanto, ao rigor das necessarias economias, proclamadas e defendidas pela nobre commissão de Orçamento e confiava nos sentimentos de justiça do Congresso Mineiro, para, em sua proxima legislatura, de 1908, dar a esses estabelecimentos ao menos auxilio egual ao que recebem do Estado instituições congeneres existentes em Minas Geraes.

Disse, finalmente, que a culta e prospera cidade Diamantina receberia em poucos dias a honrosissima visita do Chefe do Estado e de altos auxiliares da sua patriotica administração, que alli iam assistir á reunião do Congresso das municipalidades do Norte de Minas; e lá poderiam essas eminentes auctoridades apreciar, *de visu*, o gráu de serviços prestados aos que soffrem pelos dois estabelecimentos de caridade em questão. Deixava, portanto, nos *Annaes* da Camara consignado o seu pesar pela consignação no Orçamento de tão pequena verba de auxilio aos dois estabelecimentos, conforme acabava de ser votado.

Na egreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Assis, será celebrada nos dias 12 e 13 do corrente, a tradiccional festa de seu orago.

Visita Presidencial

Conforme era esperado, chegou a esta cidade no dia 19 de setembro proximo findo, acompanhado do Secretario de Estado do Interior e interino das Finanças, exmo. sr. dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto, e de sua illustre comitiva, o emerito mineiro dr. João Pinheiro da Silva, dignissimo Presidente do Estado.

Em regosijo pelo feliz acontecimento, logo que foram conhecidas as primeiras noticias, da proxima chegada de ss. excs. a esta cidade, notou-se desusado movimento em todas as ruas centraes, sendo manifesto o contentamento popular.

A's 6 horas da tarde, mais ou menos, apeou no largo D. João com sua illustre comitiva, o exm. sr. dr. João Pinheiro da Silva que, com tanta competencia e a contento geral do povo mineiro occupa o mais elevado cargo da suprema magistratura do Estado.

No espaçoso largo, viam-se, além do 3º Batalhão, em forma, enorme massa popular, altas autoridades federaes, estadoaes e municipaes, grande numero de senhoras, representantes do clero e do exm. sr. Bispo Diocesano, da imprensa local, do fôro, do commercio, e de diversas classes sociaes.

Trocados que foram os cumprimentos entre a mais viva alegria, começou a mover-se o cortejo de milhares de pessoas de todas as classes sociaes, seguindo em direcção do Palacio Presidencial, onde lhe foi preparada condigna hospedagem.

O povo, com enthusiasticos vivas, acclamava, incessantemente, o nome do dr. João Pinheiro, e do dr. Carvalho Britto, ao som do hymno nacional que executavam, cada uma por sua vez, em differentes postos, as bandas de musica do *Corinho*, *Commercial* e de *Policia*.

Na rua Tiradentes, á porta do Palacio Presidencial, a distincta senhorita Cecilia Mourão, tendo a seu lado 17 gentis senhoritas, representando cada uma um districto deste municipio, proferiu brilhantissimo discurso, em nome da Diamantina, saudando ao dr. João Pinheiro e ao seu digno auxiliar de governo, dr. Carvalho Britto, que respondeu agradecendo.

As ruas adjacentes ao Palacio continuaram até alta noite repletas de povo, produzindo bellissimo aspecto a illuminação publica e particular das casas, sobresahindo os globos multicôres e o vistoso corêto, de estylo chinez, erguido em frente ao Palacio Presidencial.

Em todos os edificios publicos e em muitos dos particulares, via-se alçado o pavilhão nacional.

A presença do illustre Chefe do Estado que, revestido de sua alta dignidade, se dignou vir á nossa terra, para installar o Congresso das Municipalidades do Norte, honrou sobremodo a Diamantina.

—No dia 22, a 1 hora da tarde, realisou-se a installação do Congresso, comparecendo os srs. deputado Manoel Fulgencio, representando o municipio de Arassuahy; senador Olympio Mourão, Diamantina e Ferros; dr. João Porphyrio, Salinas e Montes Claros; coronel José Bento Nogueira, Minas Novas; coronel Antonio Moura, Serro; coronel Ignacio Murta, Rio Pardo; deputado Pedro Rosa, Itabira de Matto Dentro; senador Pedro Matta, S. Miguel de Guanhães; Sebastião Andrade, S. João Baptista; coronel Julio Emilio de Moura, Januaria; deputado Penna Junior, Conceição do Serro; deputado Nelson de Senna, Peçanha; Gualdim Martins, Theophilo Ottoni; deputado Edmundo Blum, Tremedal; e deputado João França, Bocayuva.

A' hora marcada, o exm. sr. dr. Presidente do Estado e o dr. Secretario do Interior dirigiram-se ao Palacio Municipal, onde funccionou o Congresso, acompanhados pelo major Christo, senadores Olympio Mourão e Pedro Matta, deputado Manoel Fulgencio, dr. Telles de Menezes e muitas outras pessoas gradas.

O deputado Manoel Fulgencio, presidente do Congresso, pronunciou um bello discurso, congratulando-se com o povo diamantinense pela honra insigne da presença do dr. João Pinheiro, que veiu assistir aos trabalhos do Congresso e lembrou que foi s. exc. que nos tempos da propaganda republicana, bateu-se pela autonomia dos municipios, por cujo desenvolvimento material e moral se empenha agora em seu governo.

O exm. sr. dr. João Pinheiro respondeu em substancioso discurso.

O edificio municipal, onde se realisou a reunião do Congresso, estava repleto de representantes de todas as classes sociaes.

Uma companhia do 3º. batalhão prestou ao Presidente do Estado as continencias militares.

—No dia seguinte, o dr. Presidente do Estado, o dr. Carvalho Britto e sua comitiva foram visitar e percorrer a mineração da «Boa Vista», dotada de aperfeiçoados machinismos, pertencente á companhia franceza e dirigida pelo Visconde de Tourinho.

O exm. sr. dr. João Pinheiro foi quem encontrou o primeiro diamante.

Em seguida, foi servido um lauto almoço, offerecido pelo Visconde de Tourinho que, ao *champagne*, brindou ao dr. Presidente do Estado, ao dr. Secretario do Interior e ao Consul da America do Norte, tambem presente.

Falou ainda, em nome dos operarios, o sr. Antonio Brant, brindando o dr. João Pinheiro.

Regressando á cidade, s. exc. visitou a fabrica de lapidação da «Palha», pertencente aos herdeiros do finado coronel Antonio Eulalio, sendo-lhe offerecido, por essa occasião, um alfinete de ouro com brilhante, pela operaria d. Maria da Conceição Moura. A gentil menina Maria de Lourdes Moura offereceu ao dr. Carvalho

Britto, em nome do pessoal operario, um bello ramalhete de flores artificiaes.

—Num dos salões do Palacio Municipal, realisou-se, á noite, grande banquete de 100 talheres, offerecido pela Camara, em nome das municipalidades do Norte, ao exm. sr. dr. João Pinheiro e ao sr. dr. Carvalho Britto.

O salão onde foi servido o banquete, ostentava deslumbrante ornamentação, original e sumptuosa, e estava bellamente illuminado, apresentando um aspecto encantador.

Sentaram-se em uma das cabeceiras da mesa, em forma de I, o dr. João Pinheiro e em outra, o dr. Carvalho Britto, sentando-se nos demais logares os convidados.

Ao *champagne*, o senador Olympio Mourão, em nome das Municipalidades do Norte, brindou aos exms. srs. Presidente do Estado e Secretario do Interior, levantando este o brinde de honra ao exm. sr. dr. Presidente da Republica.

Durante o banquete, executou excellentes e escolhidas peças, a banda de musica do 3.º Batalhão.

No dia 22, o exm. sr. dr. Carvalho Britto installou o Grupo Escolar, encerrou o Congresso das Municipalidades do Norte e installou, solemnemente, no edificio municipal, o Instituto de Sciencias e Letras, a convite do seu illustrado director, dr. Alberto Alvares Fernandes Vieira, que, pronunciou brilhante discurso, com enthusiasmo de cultura scientifica, expondo os intuitos da creação do Instituto, nos moldes modernos da educação do ensino secundario.

Compareceram á sessão todo o corpo docente, distinctas senhoras e illustres cavalheiros.

—No mesmo dia, foi offerecido ao sr. dr. Presidente do Estado e ao sr. dr. Secretario do Interior, um lauto almoço, pelo senador Pedro da Matta Machado.

—A' noite, realisou-se o grande banquete, no Seminario Diocesano, offerecido aos exms. srs. drs. João Pinheiro e Carvalho Britto, pelo monsenhor Augusto Julio de Almeida, em nome do exm. sr. d. Joaquim Silverio, nosso venerando Bispo diocesano.

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar o resumo do brilhantissimo discurso, proferido por monsenhor Augusto Julio, saudando ao exm. sr. dr. João Pinheiro, em nome de d. Joaquim, actualmente em visita pastoral.

Por intermedio de uma commissão composta dos srs. drs. Edgardo Carlos da Cunha Pereira, Telles de Menezes, Antonio Motta, Alexandre Maia, Salles Mourão, Elysardo Eulalio, David Jardim e Catão Junior, foi entregue ao dr. João Pinheiro um artistico brinde que lhe offerecia o povo de Diamantina.

O brinde representava um tronco de uma arvore, feito de prata, e enlaçado de preciosa trepadeira de ouro, nascendo de um grupo natural de chrystaes de rocha, engastada na base de prata sobre folhas de parreiras que servem de pés.

Encostado ao tronco via-se uma enorme pepita de ouro com dois diamantes brutos engastados, pesando tres quilates.

Aos lados, um alvião e uma ancora de ouro.

Do tronco pendia um cartão de ouro com dois brilhantes nos dois angulos, com a seguinte inscripção: «Ao Presidente do Estado offerece o povo de Diamantina.»

Esse delicado presente foi feito nesta cidade pelo habil artista Antonio de Padua Oliveira, bem assim os dois outros preciosos brindes, offerecidos ao sr. dr. Carvalho Britto e Consul Americano, os quaes constam de duas taças de côco da Bahia, do mais fino e artistico lavor.

—Pelo nosso illustre conterraneo major Anselmo Pereira de Andrade foi organisada, com capricho, uma importante exposição mineralogica e industrial, que foi muito apreciada pelos dr. João Pinheiro, dr Carvalho Britto e todos os visitantes.

Além de muitos outros productos, vimos expostas diversas grandes partidas de diamantes e brilhantes, na importancia de cento e quarenta contos de reis.

Em ouro, vimos para mais de trezentas oitavas, não incluindo as joias expostas na importancia de quinze contos de reis.

O exm. sr. dr. João Pinheiro, pela escassez do tempo, precisou restringir as suas visitas e apenas poude visitar, de estabelecimentos publicos, o Quartel do 3º Batalhão, Collegio de N. S. das Dôres, Cadêa publica, Santa Casa de Caridade e Hospital de N. S. da Saúde, sendo que a impressão que colheu na visita desses estabelecimentos, com excepção da cadêa publica, foi excellente, não regateando elogios a suas dignas administrações.

Na manhã de 23, regressaram á Capital, o srs. dr. Carvalho Britto, deputados Affonso Penna Junior e Nelson de Senna, Joaquim Ramos e Acrisio Diniz.

A's 11 horas, partiu para o Serro o exm. sr. dr. João Pinheiro da Silva, presidente do Estado, acompanhado dos srs. desembargador Edmundo Lins, deputado Pedro Rosa, Paulo Pinheiro, major Vieira Christo, dr. Francisco Barcellos, director do *Minas Geraes*, e de muitos cavalleiros, sendo tambem acompanhado até o Milho Verde, por uma commissão desta cidade, composta dos srs. majores Sebastião Andrade, Alcides Horta e Hilario Sebastião de Figueiredo.

Segundo fomos informados, na exposição industrial, deixaram de figurar 75 oitavas de diamantes do coronel Justiniano Fernandes de Azevedo, no valor de noventa contos de reis; bem assim 25 oitavas de diamantes extrahidos das minas de Grão Mogol, e 17 quilates de carbonatos, no valor de um conto e quatrocentos mil reis.

Manifestação

—No dia 25, á noite, foi feita uma imponente manifestação popular *com marche aux flambeaux* ao senador Olympio Mourão, por haver s. exc., como agente executivo, promovido a vinda a esta cidade, dos exms. srs. drs. Presidente do Estado e Secretario do Interior.

S. exc. foi saudado pelo sr. Joaquim Gasparino, que falou em nome do povo.

O senador Mourão respondeu agradecendo, pondo-se em movimento o prestito, que se dissolveu depois de percorrer algumas ruas da cidade.

Recolhimento dos Pobres

Foi das mais singellas, mas bastante significativa a manifestação de sympathia e gratidão promovida e realisada no dia 18 do mez de setembro proximo findo, ao exm. sr. dr. Nelson de Senna, muito digno deputado ao Congreso Mineiro, pela directoria da *Pia União do Pão de S. Antonio*, desta cidade.

As 5 horas da tarde, estando já postada em frente ao modesto edificio, a excellente banda de musica *Corinho* e muitas pessôas gradas, chegou o dr. Nelson de Senna, acompanhado de diversos e illustres cavalheiros e de representantes da imprensa local e d'*O Pharol*, de Juiz de Fóra.

Depois que percorreu todos os compartimentos e dependencias do pio estabelecimento, penetrou na sala de visitas do edificio, sendo ahi saudado em nome da *Pia União*, pelo nosso illustrado conterraneo, advogado Antonio Mourão, que orou eloquentemente, enaltecendo os meritos do illustre manifestado.

Logo em seguida, pronunciando em lidima linguagem dôces palavras de gratidão á distincta honra que o dr. Nelson de Senna dava ao *Recolhimento dos Pobres*, offereceu-lhe, em nome dos pobres asylados, um bello ramalhete de flores naturaes, a graciosa e prendada menina Aracy Vianna de Novaes, dilecta filha do sr. Alvaro Novaes, digno collector das rendas federaes neste municipio.

A intelligente oradora, tendo encantado o selecto auditorio, foi muito felicitada ao terminar o seu magnifico discurso.

Tomando a palavra, o dr. Nelson de Senna agradeceu, cheio de emoção, aquella expressiva demonstração de apreço, para elle muito signficativa, porque partia do *Recolhimento dos Pobres*, e fez um bello discurso, dizendo que absolutamente não fizéra jús áquella honra, pois, nada eram os trabalhos que elle tivéra no parlamento do Estado, afim de obter um auxilio para aquella associação que lhe merecia especial sympathia; disse que, como um crente e como catholico, sentia-se na obrigação de trabalhar em prol da pia associação, que além disso é de Dia-

mantina, terra porque elle tem especial predilecção, por ser aquella em que elle começou a formar-se.

Concluiu fazendo sinceros votos para que a *Pia União* tivesse sempre louros no seu caminhar para o bem e para o auxilio da classe pobre e destituida dos bens da fortuna, sendo ao terminar enthusiasticamente applaudido.

Em seguida, todos os presentes, acompanhados pela banda de musica, foram levar o illustre manifestado até a sua residencia, sendo o nome do mesmo muito victoriado em todo o percurso.

No *Recolhimento dos Pobres* estiveram presentes toda a directoria da *Pia União*, diversos socios e muitas pessôas gradas da nossa elite social.

Mez do Rosario

Com extraordinaria concurrencia de fieis, começaram na Sé-Cathedral, no dia 1°. do corrente, os piedosos exercicios do S. Mez do Rosario.

O acto, que começa sempre ás 6 horas da tarde, constando de pratica, da recitação do terço, ladainha e oração de S. José, finalisa-se, após a bençam do S.S. Sacramento, com o hymno em louvor de Nossa Senhora do Rosario.

A todos os fieis pedimos velas, flôres naturaes e donativos, para occorrer ás despezas da solemnidade, durante este mez.

Conferencia da Paz

Grande triumpho acaba de obter o Brasil no Congresso das nações, reunido em Haya.

Foi retirado o projecto apresentado pela America do Norte para a constituição do Tribunal Arbitral, em vista do combate a elle feito pelo nosso representante conselheiro Ruy Barbosa.

O Brasil e os mais paizes da America do Sul tinhão classificação de potencias de 5ª. classe e inferiores.

E' provavel que seja adoptado um projecto em que o Brasil será considerado nação de 1ª. classe e em que serão contidas idéas do seu illustre representante conselheiro Ruy Barbosa.

——

O nosso distincto hospede e estimavel amigo sr. Julio Guimarães, representante d'*O Pharol*, teve a feliz lembrança de promover uma subscripção, cujo producto será applicado em vestuario para os meninos pobres do Grupo Escolar desta cidade.

Obra meritoria

A' Santa Casa de Caridade e ao Hospital de N. S. da Saude, importantes estabelecimentos de caridade que inestimaveis serviços prestam á pobreza enferma desta zona, foram feitos, ultimamente, os seguintes donativos:

Coronel Justiniano Fernandes de Azevedo, 500$000 para cada um; dr. João Pinheiro da Silva, 200$000 para cada um.

——

Valiosa dadiva

Dos srs. D'Horta & Bastos, conceituados negociantes estabelecidos em S. Paulo, com importante casa especial de artigos religiosos para egrejas, armadores, floristas, etc., recebeu a P. *U. do Pão de Santo Antonio*, desta cidade, a preciosa dadiva de uma casula vermelha com pertences, para a capellinha do *Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio*.

Agradecendo a valiosa dadiva, chamamos a attenção dos nossos leitores e do clero principalmente, para o annuncio da conceituada casa que publicamos na secção competente deste periodico.

——

Retiro das Filhas de Maria

Começaram no dia 5 de setembro ultimo e proseguiu nos subsequentes até o dia 8, o retiro espiritual recluso das Filhas de Maria, no Collegio de Nossa Senhora das Dôres, desta cidade.

Dirigiu os piedosos exercicios, o revd. padre Victor Boulard, esclarecendo com o dom de sua palavra experiente, as almas de mais de 40 filhas de Maria.

——

Conferencia de Aspirantes

Consta-nos que será brevemente fundada nesta cidade uma nova conferencia da Sociedade de S. Vicente de Paulo, que se comporá apenas de meninos, tendo, porém, como presidente um confrade de uma das duas conferencias locaes.

A novel associação religiosa, cuja fundação será de grande proveito para o nosso meio social, se denominará Conferencia de S.ª Luiz de Gonzaga, e terá sua séde no consistorio de uma das nossas egrejas.

——

Reabrem-se hoje as aulas do Seminario e Collegio Diocesano, desta cidade.

Terra Santa

Acha-se desde ante-hontem nesta cidade, na sua penosa missão de angariar esmolas para a piedosa obra da Terra Santa, o commissario Fr. Humile del Monte, da Ordem Franciscana.

Acostumados á pobreza e a viver da caridade, soffrendo vexames e improperios, percorrem os Franciscanos o mundo inteiro, angariando esmolas para a conservação dos Santos Logares da Palestina.

Além dos exorbitantes tributos que pagam aos Turcos Mahometanos, senhores da Terra e inimigos irreconciliaveis dos Christãos, distribuem o pão com a pobreza e agazalham e vestem a milhares de familias pobres.

Todo o catholico, digno desse nome, deve contribuir para essa obra, porque a esmola para a Terra Santa é um tributo de fé e amôr á Terra Santificada, onde Deus manifestou aos homens a sua grandeza e a sua infinita misericordia.

Todos os irmãos e bemfeitores da Terra Santa participam dos beneficios espirituaes e das missas em vida e na morte que alli se celebram todos os dias.

——

Institutos de Sciencias e Letras

Começaram no dia 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, no edificio do Governo Municipal, os exames de admissão á matricula nesse importante estabelecimento de ensino secundario, gratuito e para ambos os sexos.

Foram hontem approvados os seguintes alumnos:

Aracy Vianna de Novaes, Mario da Matta Machado, José Teixeira Neves Junior, Oswaldo de Oliveira Lessa e José Maria Neves.

Está prorogada a inscripção até o dia 15 do corrente, havendo exames de admissão nos dias 4, 7, 10 e 14 do corrente mez de outubro, ás 8 horas da manhã, no edificio da Camara Municipal.

——

Foi nomeado interinamente contador distribuidor do foro desta comarca, o sr. João Nepomuceno Ribeiro Ursini.

——

Foi installada no dia 29 de setembro ultimo, pelo sr. dr. Administrador dos Correios, a agencia postal do districto do Guinda, deste municipio.

A minha crença

——

Similhante ao fragil batel perdido em noite escura, vou vagando ao acaso, sem rumo, desde que desappareceu d constellação a brilhante estrella que me guiava os passos na senda turtuosa da vida.

A morte, com desferido golpe certeiro, roubou-me o que ha de mais caro. levando para as regiões do além-tumulo o unico conforto que me suavisava os dias da existencia.

Inteira solidão! E' necessario resistir a dôr que me confrange, e esta dôr fará sempre brotar em meu coração a fé que arrima e a esperança que conforta. Sem a fé, luz que illumina a noite da vida, quem poderia evitar os precipicios que rodeiam a linha traçada por Deus, do berço ao tumulo?!

O destino, ceifando todas as illusões de minha alma, dá-me, comtudo, energia nos desalentos e, ás vezes, um riso em meus labios crispados pelas maguas!...

Os dias correm, os mezes passam e os annos não tardarão passar.

A primavera voltará de novo a matizar os campos de flôres; as borboletas multicôres adejarão por sobre as moitas do rosal em flôr; os passaros lêdos e saltitantes cantarão no espaço endêchas de amor, e só minha alma, só, envolta em profundo crepe, irá depurando no crysol do soffrimento até que Deus a chame para sua morada eterna.

Oh! religião, quanto é doce a tua crença!...

A Mysteriosa.

Imprensa

Temos recebido mais a visita dos seguintes collegas, cuja remessa muito agradecemos:

O *Santuario d'Apparecida*, de Apparecida do Norte, E. de S. Paulo; *O Mineiro*, de Minas Novas; *O Guizo*, de Trahyras, municipio do Curvello; *O Pigmeu*, de Sucuryù, municipio de Minas Novas; e o *Minas Catholica*, da cidade de Ponte Nova, deste Estado.

—

Do sr. João Ribeiro Ursini Junior, 1º. secretario do Gremio Litterario "José do Patrocinio", desta cidade, recebemos delicado e attencioso officio, felicitando o nosso Director pelo 1º. anniversario do *Pão de Santo Antonio*.

Agradecendo as palavras lisongeiras com que benevolamente se refere ao nosso modesto Boletim, fazemos sinceros votos para a prosperidade sempre crescente de tão util e sympathica aggremiação.

Devaneio

Eu era feliz quando ainda existia aquelle ente, cujo nome é o mais dôce que se pode pronunciar na linguagem humana— o nome de uma mãe!

Ella era a minha consolação, quando se delisavam placidos e serenos os primeiros annos de minha idade juvenil!

Ai! quantas lagrimas não verto, na solidão deste exilio, para onde a minha triste sorte me conduziu e, durante o silencio da noite, ao recordar-me da imagem daquella que tão cêdo desappareceu de meus olhos! E como não ser assim, se ella era um exemplo vivo de de todas as virtudes christãs!

Ainda me lembro que, durante a sua enfermidade, não deixou escapar de seus labios nem se quer uma queixa de seus continuos soffrimentos! Era uma alma bôa e generosa que expiava as suas faltas e se purificava cada vez mais com as provas que Deus lhe enviava neste mundo, para, depois, voar ao céo e gozar d'aquella Essencia Divina recompensa dos justos! Quando visito a campa que encerra os restos de minha querida mãe; não uso depositar goivos, nem saudades e nem violetas, porque ellas nada significam e só servem para fomentar a vaidade dos vivos; mas sim uma corôa de ardentes preces, orvalhadas com as minhas lagrimas, verdadeiras flôres, que serão levadas e apresentadas pelos anjos diante do throno do Altissimo, para que Elle se digne compadecer d'alma daquelle ente que tanto amei sobre a terra e ainda espero amar no céo!

Quinta da Junqueira, Julho de 1907

PENSAMENTOS

A pobreza existirá sempre para impedir que indureça o coração dos homens, para despertar os ricos da sua fatal inercia, e para nos inspirar sentimentos caritativos.

* * *

A esmola corporal sae da bolsa, e a espiritual, perdoando as injurias, sae do coração, porisso é mais preciosa diante de Deus.

——

OBJECTO PERDIDO

Noticiamos, pela segunda vez, que se acha ha muitos dias na redacção do *Pão de Santo Antonio*, um objecto de ouro com brilhante, que foi encontrado por uma criança, numa das ruas centraes desta cidade.

Quem fôr o seu dono, dando os signaes exactos do objecto, o receberá do nosso director.

——

Contando com os melhores auspicios, será creada nesta cidade uma nova *Conferencia* da *Sociedade de S. Vicente de Paulo*, sob o patrocinio do nosso glorioso Santo Antonio.

Valôr do Terço

(Um exemplo)

Pregavam uns religiosos em certa cidade uma santa missão.

Depois do primeiro sermão, veio uma senhora ter com um dos padres e contou-lhe que seu marido não frequentava a egreja, senão numas missas pelos defunctos, não se confessava e nem tão pouco rezava á noite e de manhã: que o marido estava tão furioso que queria tirar os santos da parede e queimal-os; e, porisso, pedia-lhe um conselho sobre o que ella devia fazer.—A senhora reze com seus filhos todos os dias o terço pela conversão do marido e pae, disse o padre.

Terminada a missão uma menina apparece ao Padre e diz-lhe:

—Mamãe manda agradecer-lhe muito e muito.

—Porque? interrogou o Padre, não sei quem é sua mãe.

—Minha, mãi, retrucou a menina, falou-lhe, faz alguns dias, a respeito de meu pae e, seguindo os conselhos do Sr., temos todos os dias rezado o terço pela conversão de papae. Lembrando-se então o Padre da visita da senhora, indagou:

—Que fez então agora seu pae? Alegre respondeu a menina:

—Elle está aqui atrás de mim, para confessar-se com o sr. Padre.

Rezemos todos os dias o terço, porque Maria sempre ha de nos valer perante Deus.

FALLECIMENTO

Pie Jesu Domine dona eis requiem.

Confortado com os sacramentosda Egreja, falleceu nesta cidade, no dia 21 do mez de setembro ultimo, após longos soffrimentos, supportados com supremo consolo e maior resignação, o nosso bondoso e venerando amigo, Bernardino de Senna Ferreira, digno socio fundador da *P. U. do Pão de Santo Antonio* e não menos digno confrade da *Conferencia da Immaculada Conceição da Sociedade de S. Vicente de Paulo*, desta cidade.

O saudoso extincto, que contava 78 annos de edade, era geralmente estimado, pelas excellentes qualidades de seu coração, sendo, porisso, muito sentida a sua morte.

Por mais de 30 annos, occupou o cargo de contador, distribuidor e partidor no fôro desta comarca, gosando sempre de estima e muito conceito.

Ao seu enterro, que se realisou ás 5 horas da tarde do mesmo dia, sahindo o feretro para a egreja de N. S. do Carmo, compareceram os socios da *Pia União* e os confrades de S. Vicente de Paulo, além de grande numero de amigos e collegas do fôro, que lhe prestaram a derradeira homenagem.

A' sua exma. Familia, as nossas sentidas condolencias.

Columna de Honra

Correspondendo ao nosso appello, contribuiram com suas assignaturas para auxiliar a publicação do Boletim, mais as seguintes pessôas, cujos nomes registramos agradecidos:

Nelson F. Humphrey, d. Maria Candida Tolentino (Serro); Pedro Luiz dos Santos e Alexandrina Mendes Itambé do (Serro); d. Henriqueta de Paula Dias (N. S. da Gloria); d. Carminda de Alkmin, Francisco Augusto de Alkmim e d. Thereza Gomes Ribeiro (S. João da Chapada); coronel Julio Emilio de Moura, (Januaria); João José de Souza Neves (Th. Ottoni); d. Heroina Torres Brasil (S. Antonio da Columna); Landulpho *Alves Dornas*, Pacifico Alves Dornas, Vicente Ferreira de Almeida, d. Engracia Maria Ribas, Luiz Ponciano de Souza, Augusto Pinto de Oliveira e Joaquim Augusto Pinto (Gouvêa), d. Christina Queiroga (Serro). José Romão (Itambé do Serro).

Aos Amigos e devotos de S. Antonio

DAE!

Dae que a esmola abençoada
Vem do azul do eterno amor,
Como o orvalho da alvorada
Vem do céo e cae na flôr!

DONATIVOS

Coronel Justiniano Fernandes de Azevedo, 100$000; dr. João Pinheiro da Silva, 100$000; dr. Nelson de Senna, 50$000 deputado Edmundo Blum, 20$000; Raymundo Aleixo de Aguiar, 100$000; coronel Julio Emilio de Moura, 10$000; Senador Olympio Mourão, 20$000; dr. Telles de Menezes, 10$000; coronel Julio de Guimarães, 5$000; Antonio Carlos Verçosa Junior (S. João), 4$000; Padre João Colen 5$000; e Luiz Ponciano de Souza, 1$000; (Gouvêa), em cumprimento de votos; Pedro Luiz dos Santos (Itambé do Serro), 2$000; João José de Sousa Neves (Th. Ottoni), 3$000; coronel Gustavo de Almeida (Rio Preto), 5$000; um anonymo, por intermedio de J. Fonseca, 1$000; Polydoro dos Reis Figueiredo, 1$000; Americo de Mattos, 1$000; José Guilherme Ferreira dos Santos, em cumprimento de uma promessa, 1$000; Mariano Freire Murta (Pontal) 2$000; Gr. Francisco Brant, em cumprimento de um voto, 5$500 Eloyno de Mattos (Rio) em cumprimento de um voto, 5$000; d. Raymunda Ferreira de Aguiar, 2$000; Antonio Chaves de Queiroga, 2$000; Domingos Ribeiro, 2$000; Antonio Egydio Pimenta (Curralinho), 2$500; Americo Paggiari, 2$000; Pedro Miranda, 1$000 d. Amelia Felicio, 1$100; João Claudionor Tameirão, 2$000; d. Christina Queiroga (Serro), 3$000; José Pinto da Silva, 1$000.

Vida Religiosa

Missa parochial.—Aos domingos na Sé, ás 10 horas da manhã, com pratica ao Evangelho.

Missa das Almas.—Aos Domingos, ás 4 horas da madrugada, na Sé.

—

Bençam do SS. Sacramento. —A's 6 horas da tarde, precedida de pratica sobre o Evangelho do dia.

—

Catechismo.—Na Sé, para meninos, ás quintas-feiras, ás duas horas da tarde; para as meninas ás sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

—Na egreja do Amparo, às quintas ás 2 horas da tarde e domingos, a uma hora.

—Na egreja da Luz, aos domingos, ao meio dia.

—

Missas: Aos domingos, ha missas nas egrejas do Carmo, das Mercês, S. Francisco, S. Coração de Jesus, S. Casa de Caridade, Hospital de N. S. da Saude, Palacio Episcopal, Collegio de N. S. das Dôres e Recolhimento dos Pobres de S. Antonio.

—A's primeiras sextas-feiras do mez, ha missa na Sé, com bençam do SS. Sacramento.

—Aos sabbados, na Sé e na egreja do Amparo, missas de N. Senhora.

—

Devoções—A's quintas-feiras, visitas do SS. Sacramento, das 6 da tarde ás 8 da noite, na Sé.

—A's sextas-feiras, visitas a N. S. da Bôa Morte, das 6 da tarde ás 8 horas da noite, na egreja do Carmo.

—

REUNIÕES;

«P. U. do Pão de S. Antonio.» no 1.. domingo de cada mez, ao meio dia, na Sé.

Conselho Particular, no 1.' sabbado de cada mez, ás 7 horas da noite, no Palacio Episcopal.

Conferencia da Conceição, aos domingos, ao meio dia, no Palacio Episcopal.

Conferencia de S. José, aos domingos, ás 3 horas da tarde, na egreja de S. Francisco.

Filhas de Maria, aos domingos, ao meio dia, no Collegio de N. S. das Dôres.

—

EXPEDIENTE DA PIA UNIÃO

MEZ DE SETEMBRO

Expediram-se 9 guais, sendo 8 concedendo pensões a familias pobres em domicilio, e 1 de auxilio extraordinario.

Culto de Santo Antonio

GRAÇAS

Durante o mez de setembro proximo findo, registramos com prazer 10 graças declaradas, obtidas por intercessão do glorioso Thaumaturgo.

MOVIMENTO PAROCHIAL

MEZ DE SETEMBRO

Obitos

Dia 2.—Maria Eduarda da Cunha

Dia 3.—Manoela Martins do Nascimento e—Exaltina Gonçalves Ferreira

Dia 4.—Henrique dos Santos Elias — Recemn. filho de Francisco Soares de Aguiar.

Dia 5—João Carolino

Dia 6—Elpidio, filho de Luiz Roberto Mascarenhas.

Dia 12— Innocente Maria, filha de Roberto Mascarenhas.

Dia 12—Zoroasto Silverio da Costa.

Dia 11—Diogo de Almeida e Silva.

Dia 14— Thereza Nazarina de Alcantara.

Dia 18—Innocente Geraldo, filho de Candido de Sousa.

Dia 21—Bernardino de Senna Ferreira.

Dia 30—Recemnascida Maria, filha de Mario Prado.

Dia 30—Germana dos Santos.

Dia 30—Joaquim Pereira da Silva.

Baptisados: Maria Stael, filha de Antonio de Almeida Ramos; Maria filha de Quintino Alves dos Santos; João, filho de João Santiago da Costa; Maria, filha de José Ferreira de Senna Boim; Maria, filha de Virgolino da Costa Brosinga; Antonio, filho de Manoel Alves Chaves; Gerardo, filho de Candido de Sousa Nascimento; Maria, filha de Antonio Ferreira de Aguiar, Gerardo, filho de José Maria de Carvalho; Eleonora, filha de Rosa Maria dos Santos; Alvaro, filho de João Chrysostomo de Meira; Raymundo, filho de João Felix de Paula.

A LOURDES
CASA ESPECIAL de artigos para Igrejas Capellas, Armadores Floristas etc
IMPORTAÇÃO DIRECTA
de Fabricantes Francezes, Inglezes, Italianos Suissos, Allemães, Norte-Americanos.
PARAMENTOS IMAGENS ESTAMPAS MISSAES
Artigos religiosos
D' HORTA & BASTOS
CAIXA POSTAL 730
SÃO PAULO.